

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

INSERÇÃO DO PICC EM PACIENTE SELECIONADO NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO – UMA ALTERNATIVA SEGURA

Dulce Inês Welter, Patrícia Maurello Neves Bairros, Rogério Daroncho da Silva, Soraia Arruda, Enaura Helena Brandão Chaves, Débora Feijó Villas Boas Vieira

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica – PICC é um dispositivo utilizado em unidades de terapia intensiva neonatológicas e pediátricas, há mais de uma década, indicado para administração de drogas irritantes, vesicantes e outras. No cuidado ao paciente crítico adulto, seu emprego é mais recente e enfrenta, como principal restrição, a administração de grandes volumes sob altas pressões. **Objetivo:** Relatar a experiência de inserção do primeiro PICC, como alternativa de acesso em paciente com indicação, no Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Os dados foram coletados, após assinatura do TCLE, através dos registros no prontuário e analisados com base na literatura. **Resultados:** Paciente ABC, feminino, 48 anos, internou no dia 02/04/2013 no CTI, procedente da emergência HCPA, com história de embolia pulmonar maciça, choque, IRpA, IRA, BCP, SDRA, obesidade. Recebeu alteplase na emergência e chegou ao CTI recebendo anticoagulação plena, fentanil, midazolam, noradrenalina e dobutamina em acesso venoso periférico, por estar contraindicado acesso venoso central. Instalado PICC groshong 4F, em veia basílica - MSD guiado por ultrassom, sem intercorrências. Liberada a administração de drogas e soluções após verificação do RX de controle, cateter posicionado em porção final da veia cava superior. Cuidados de enfermagem foram realizados conforme recomendação da literatura em prescrição de enfermagem. A paciente foi submetida à hemodiálise contínua durante a internação. O cateter foi retirado no dia 11/04/2013 por solicitação médica e a inserção encontrava-se sem sinais flogísticos. Cabe ressaltar, ainda, que não houve complicações relacionadas ao cateter. **Conclusões:** O PICC tem espaço na terapia intensiva adulto, como alternativa de acesso venoso seguro e eficaz em pacientes selecionados. A implementação de protocolo de indicação, manutenção e critérios de retirada do cateter é fundamental para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. **Descritores:** PICC, Terapia intensiva